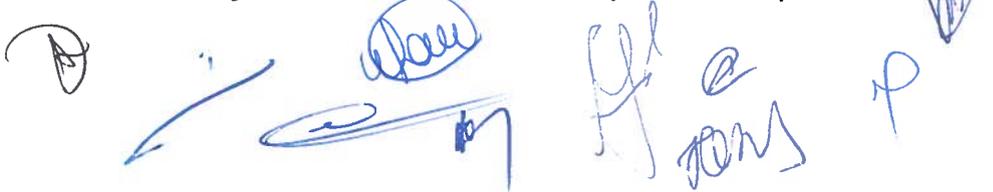


## 1 FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

2  
3 Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

4  
5 Aos dezenove dias do mês de agosto de 2015, com início às 09 horas, realizou-se,  
6 no Auditório da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, em Curitiba, a  
7 Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná.  
8 Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado  
9 da Educação do Paraná (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino  
10 Superior (SETI); Conselho Estadual de Educação (CEE); Conselho Municipal de  
11 Educação (CME); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual  
12 do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM);  
13 Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa  
14 (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade do  
15 Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
16 (UTFPR); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação  
17 (ANFOPE); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná  
18 (APP/SINDICATO); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação  
19 (CNTE); Instituto Federal do Paraná (IFPR); União dos Dirigentes Municipais da  
20 Educação (UNDIME); diretorias e departamentos da Secretaria de Estado da  
21 Educação. A Superintendente de Educação da SEED, Fabiana Campos, iniciou a  
22 reunião cumprimentando a todos e justificando a ausência da senhora Ana Seres  
23 Trento Comin, Secretária de Estado da Educação, em conformidade com o  
24 Regimento do Fórum, no Título II – Da Organização, Seção I – Normas Gerais, Art.  
25 5º, que trata da presidência do Fórum, que em conjunto com a Secretária Executiva,  
26 Professora Dolores Follador, deu início às apresentações dos presentes acima  
27 citados. Em seguida, deu-se sequência ao item I da Pauta: ATA – aprovação da ata  
28 da reunião do dia 12/06/2015. Não havendo alterações, a ata foi aprovada por  
29 unanimidade. II. Informes Gerais: 1. Justificativas de ausência: Liliam Faria Porto  
30 Borges – UNIOESTE; Regina Celia Habib Wipieski Padilha – UNICENTRO; Ana  
31 Tiyomi Obara – UEM; Angela Maria de Souza Lima – UEL; Miguel Arcanjo de Freitas  
32 Junior – UEPG; Júlio Alberto Agante Fernandes – UENP; Mauricio Alves Mendes –  
33 UTFPR; Leonor Dias Paini – UEM; José Oto Konzen – UFFS. 2. Alteração de  
34 membros das Instituições: na UNICENTRO, a Professora Miriam Adalgisa Bedin  
35 Godoy assume como Titular na cadeira do PARFOR; na UNDIME, a Professora  
36 Roberlayne Borges Roballo assume com Titular e o Professor Avanir Mastey  
37 assume como Suplente; na UENP, o Professor Júlio Alberto Agante Fernandes  
38 assume como Titular a cadeira de Pró-Reitor e a Professora Ana Paula Belomo  
39 Castanho Brochado como sua Suplente, o Professor Fabiano Gonçalves Costa  
40 assume como Suplente na cadeira UAB. 3. A Professora Dolores informou que foi  
41 assinada e publicada, em 1º de julho, a Resolução n.º 02/2015 CNE/CP das  
42 Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do  
43 Magistério. 4. A professora Gláucia Brito, da UFPR, falou sobre a situação dos  
44 cursos de formação continuada da SEB/SECADI, citando o cancelamento dos  
45 cursos de Tecnologia na Educação, Matemática e outros, envolvendo,  
46 aproximadamente, 9.000 professores. Foram devolvidos os recursos de 2014 e os  
47 de 2015 serão aproveitados para programas de Alfabetização na Idade Certa.  
48 Portanto, todos os cursos de formação continuada estão suspensos. O professor



49 Cesar esclareceu que apenas o calendário de 2014 está mantido. Citou-se, ainda,  
50 que assumiu uma nova Diretoria de Formação Docente, que os Institutos e  
51 Universidades enviaram para consulta a possibilidade de recriar o CONAFOR e os  
52 FÓRUNS e excluem os comitês. A política ainda não está clara quanto à formação  
53 continuada. A professora Glaucia citou que o SISFOR foi preenchido com o nº de  
54 vagas, mas ainda não obtiveram resposta e esperam a aprovação do orçamento.  
55 Citou que o comitê pediu para conversar sobre o orçamento, pois alguns cursos  
56 foram muito mal avaliados e não se quer a aplicação, e outros formatados pelo  
57 governo federal não atendem ao que o Paraná precisa. O que já está definido são os  
58 cursos do Pacto. 5. A professora Maria de Fátima, da ANFOPE, citou a importância  
59 de pesquisas sobre o PARFOR e pediu listas de endereços para entrar em contato  
60 com ex-alunos para realizar uma pesquisa com os concluintes de 2013 do programa.  
61 A professora Maria Irene, da UEL, sugeriu que fosse utilizado o Google docs. para o  
62 acesso à pesquisa por todos, e sobre as produções dos professores formadores  
63 bastava consultar o Lates dos envolvidos. Lembrou, também, que os dados sobre o  
64 PARFOR estão disponíveis na página da CAPES, no relatório de Gestão. Não se  
65 tem ainda o que falar, pois a única discussão foi o 1º seminário do PARFOR na UEL,  
66 de fato muito pouco se tem pensado no PARFOR. Apenas a UEL possui um projeto  
67 de pesquisa sobre o PARFOR como política de formação de professores, mas ainda  
68 não tem muita coisa. Maurício, da UENP, encerrou pedindo para que se encaminhe  
69 por e-mail e ficou definido em plenária que a solicitação de informações da ANFOPE  
70 será feita via ofício ao Fórum e que a Secretária Executiva encaminharia a  
71 Solicitação aos Coordenadores do PARFOR nas IES. 6. A professora Maria  
72 Aparecida, da UNICENTRO, falou que assumiu a Presidência do Fórum Nacional de  
73 Coordenadores UAB no lugar da Professora Maria Luisa, da UEM, e citou a crise da  
74 UAB, que esta não irá morrer, pois tem mais de 200 mil alunos na universidade, pelo  
75 edital nº 75 foram abertas 78000 vagas e para o 2º semestre 48000, que dependem  
76 ainda de agendamento político, "não está nada parado no Paraná, mas precisa de  
77 respaldo para iniciar os cursos do segundo semestre". O PARFOR não será extinto  
78 de forma nenhuma, deve-se criar formas criativas como a Campanha Nacional para  
79 a Educação a distância, lançada em audiência pública. Portanto, torna-se  
80 importante, neste Fórum, a discussão desses processos de mobilização objetivando  
81 parcerias com IES Públicas, formando uma rede em prol dos professores. Citou que  
82 foi criada, desde 2013, a Universidade Virtual do Paraná, mas ainda não se  
83 estabeleceu. III. Assuntos. 1. Estágio não remunerado para os cursos de graduação.  
84 A Professora Maria Luisa manifestou preocupação no que se refere ao Projeto de  
85 Lei do Senado n.º 424/2012, que dispõe sobre o estágio de estudantes, para dispor  
86 sobre a concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação para os estagiários.  
87 Citou que a relatora que conduz o projeto defende que todos os estágios sejam  
88 remunerados, observando que o estágio não seja um mercado de mão de obra  
89 barata. A preocupação é procedente, pois na prática não podemos pagar as bolsas,  
90 não há possibilidade das Universidades atenderem as licenciaturas, principalmente  
91 agora que a carga horária dos estágios supervisionados está aumentando. A  
92 professora Glaucia cita a fragilidade desse estágio não remunerado e que isso  
93 também afetará as áreas da saúde. Solicitou que o Fórum faça um documento de  
94 repúdio para enviar ao MEC e ao Senado. O professor Eziquiel, da SEED, pediu  
95 para que os Estágios obrigatórios façam parte da próxima pauta. Citou a  
96 necessidade de mudança na legislação e que precisamos realizar um convênio



97 guarda-chuva, para facilitar. A professora Cida defendeu um possível pagamento,  
98 pois seria uma ampliação do PIBID, porém sem financiamento seria muito difícil dar  
99 continuidade. As Professoras Fabiana Campos e Dolores Follador sugeriram que  
100 fosse constituída uma comissão para discutir o tema e que fosse escrito um  
101 manifesto para ser encaminhado pelo Fórum. A professora Maria Irene alertou sobre  
102 a urgência que o tema requer e que essa comissão deveria ser instaurada o mais  
103 breve possível, dizendo que os mais indicados para participar desta seriam os pró-  
104 reitores de graduação. Diante disso, ficou instituída uma comissão formada pelos  
105 Pró-Reitores e que o texto produzido deverá ser encaminhado ao Fórum para  
106 prosseguimento. 2. Aprovação dos cursos de licenciatura em Biologia, Física,  
107 Matemática e Química na modalidade EaD do IFPR, a Professora Rebeca, do IFPR,  
108 realizou a apresentação da proposta de abertura dos cursos de licenciaturas na  
109 modalidade EaD, justificando que a motivação do IFPR, na busca pela aprovação da  
110 criação dos cursos, está em um levantamento de dados desde 1997 que aponta a  
111 falta de professores em diversas áreas, e um levantamento da oferta destes cursos  
112 nas instituições públicas do estado do Paraná, sendo: 11 Instituições ofertam  
113 Química, 11 instituições ofertam Matemática, 6 instituições ofertam Física e 11  
114 instituições ofertam Ciências Biológicas, e a fonte dessa pesquisa foi levantamento  
115 da CAPES/UAB. Em relação a este momento da apresentação, os integrantes do  
116 fórum sugeriram que fosse realizado um levantamento para verificar a demanda  
117 desses cursos e em quais localidades. Além disso, a prof<sup>a</sup> Rebeca trouxe um quadro  
118 da relação entre as vagas ofertadas no concurso e o número de aprovados nas  
119 disciplinas a que a proposta do IFPR se refere. Trouxe para o conhecimento do  
120 fórum que havia contatado a SEED para entender quais foram os problemas  
121 encontrados no concurso pela baixa aprovação dos professores; uma das questões  
122 levantadas é que houve um choque entre o que foi solicitado e o pretendido e a falta  
123 de profissionais. Também disse que foram poucos os núcleos que preencheram as  
124 vagas. Em relação à organização da oferta pelo IFPR citou que atualmente é  
125 coordenado pela Diretoria Acadêmica junto à Reitoria, e que a nova gestão tem  
126 ênfase no trabalho coletivo em projetos consistentes, parcerias, fortalecimento na  
127 participação do Fórum, busca pelos *Campi* que tenham participado desses cursos e  
128 observação do corpo legal. A proposta metodológica está embasada na pedagogia  
129 histórico-crítica e na transformação do homem pela educação. Assim, é interessante  
130 buscar a interligação entre os cursos técnicos, EAD e os demais da instituição. Após  
131 esta apresentação, a Professora Dolores pediu a manifestação do fórum em relação  
132 à apresentação da proposta do IFPR, explanada pela Professora Rebeca. A  
133 professora Maria Luisa questionou se o IFPR possuía o credenciamento dos cursos,  
134 dizendo que tal preocupação estava relacionada com o histórico da Vizivali, pois o  
135 Fórum não pode aprovar nenhum curso sem o credenciamento anterior. A  
136 professora Maria Irene continuou informando que é importante verificar a efetiva  
137 demanda, pois na UEL nas áreas de Biologia e Ciências a procura é baixa. Solicitou,  
138 ainda, para observar no Educacenso de 2014 e 2015, que a demanda tem que ser  
139 alta nos cursos a distância, pois a evasão é grande. O Professor Mario Pederneiras,  
140 do CEE, lembra que não adianta discutir a proposta sem saber se a IES está em  
141 condições de abrir os cursos, rever o credenciamento, laboratórios, etc., para discutir  
142 o mérito dos cursos. O Professor Avaniir, da UNDIME e Secretário de Campo Largo,  
143 acredita que é importante a iniciativa do IFPR, pois as áreas de Física e Matemática  
144 estão em crise e nos municípios menores a situação se agrava. Portanto, há



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circled name 'Rebeca' in the center, and other initials on the right.

145 necessidade de mais oferta, pois com o aumento da hora-atividade, a segunda  
146 formação tornou-se um diferencial. A Professora Miriam Godoy, da UNICENTRO,  
147 reforça a necessidade de legislação e cita que os Polos precisam de estrutura e  
148 aprovação dos cursos, e que a abrangência dos cursos no Paraná não acontece  
149 devido aos polos não serem equipados, e não serem avaliados com "Aptos". A APP  
150 diz que já existiram cursos na mesma região e não houve procura no ensino a  
151 distância e pediu para a IFPR abrir mais cursos presenciais, citando o concurso  
152 onde houve grande eliminação. A IFPR disse que já oferta na modalidade presencial  
153 e demais pessoas manifestaram se que não cabe mais a discussão sobre a  
154 eficiência dos cursos a distância, uma vez que o Fórum já discutiu e pesquisas  
155 mostram a eficiência da modalidade. A professora Glauca citou que a  
156 sistematização dos dados é importante para a aprovação, e a Professora Rebeca  
157 comentou que o IFPR já tem os dados, mas ainda não foram sistematizados. A  
158 Professora Maria Aparecida defende a formação de propostas conjuntas, como  
159 ocorrem em São Paulo/USP/São Carlos/UNESP, pois as parcerias são mais  
160 eficientes, propostas onde unam forças pelas licenciaturas. Diz que em São Paulo a  
161 secretaria investe e determina em conjunto o que é necessário para a melhoria  
162 como um todo. Portanto, agora é importante auxiliar e gerir um projeto para aprender  
163 e contribuir em parceria com as outras IES. A Professora Maria Luisa citou o perfil  
164 dos alunos do curso presencial, e falou que hoje precisamos observar a inclusão,  
165 não tendo EaD a UNESPAR e o IFPR, e que se dispõe a ajudar, assim como  
166 sugeriu focar em um único curso; trabalhar com pesquisadores institucionais; definir  
167 um ou dois Polos da UAB com estrutura e laboratórios. Dispôs-se a ajudar com o  
168 credenciamento. A professora Maria Aparecida parabenizou pela busca do espaço e  
169 observou que o IFPR deve ver o desenho pedagógico, a tecnologia e a demanda.  
170 Precisa de mais dados, pois temos professores, mas não temos quem queira dar  
171 aulas nessas áreas, pois são necessárias mais políticas públicas para as  
172 licenciaturas. A professora do IFPR agradeceu e levou as considerações para  
173 formatar o desenho, com mais qualidade, nos cursos. 3. Apresentação das  
174 discussões realizadas na reunião do Fórum Nacional dos Coordenadores do  
175 PARFOR – ForPARFOR: Professora Sonia Ana, da UTFPR, pede a palavra e  
176 informa que a CAPES abrirá a Plataforma Freire para efetivar as matrículas do  
177 Parfor que ainda não foram registradas. Professora Maria Irene esclarece que  
178 complementar as turmas da UEL, pois o ambiente abre para aumentar o número de  
179 alunos e não para novas turmas, a plataforma abrirá para finalizar as inscrições e  
180 assim recolocar as datas. Comenta, também, que muitas prefeituras não validaram a  
181 tempo e isso foi feito pela CAPES internamente, por isso não estão na plataforma.  
182 Informa que dia 17 foi instaurado o ForPARFOR, sendo uma reunião produtiva e  
183 renovadora. Na oportunidade foram eleitas as coordenações regionais e a  
184 Professora Maria Irene ficou com a coordenação da Região Sul. Declarou, ainda,  
185 que a Professora Carmem optou por sair da Diretoria de Educação Básica da  
186 CAPES e a Professora Isabel acumulará funções. Em relação às IES que têm  
187 recursos, estão estudando a prorrogação dos convênios, para não devolver  
188 recursos, pois o orçamento da CAPES sofreu cortes drásticos. Hoje o PARFOR tem  
189 53 mil alunos, e as discrepâncias são muito grandes, especialmente no Norte e  
190 Nordeste. Portanto, deverão trabalhar nos desdobramentos do PARFOR, pois em  
191 muitos municípios há ainda professores sem nenhuma licenciatura. Na UEL  
192 formaram-se duas turmas da oferta 2015/2, sendo uma de Física, com 25 alunos, e



193 uma de Artes, com 35 alunos. Essa é uma característica do nosso Estado: faltam  
194 professores de Artes, Sociologia, Filosofia e Física. A Professora Maria Irene ficou  
195 responsável pela Coordenação do Sul no ForPARFOR e a ideia é socializar os  
196 projetos com os Estados dessa região, pois os egressos buscam as pós-graduações  
197 e assim novas ações de compartilhamento poderão ocorrer. A Professora sugeriu  
198 que é preciso repensar os cursos, articulando-os à Educação Básica; mudar o  
199 sistema de ensino, "somos ainda Jesuíticos", cita o Livro "Polegarzinha", no qual o  
200 autor faz um relato do contexto atual da educação. A Professora Isabel sugere  
201 implantar propostas de intercâmbio com o Mercosul, cita o acompanhamento do  
202 professor feito pelo Uruguai; estreitar laços com os professores PDE; usar o moodle  
203 do Fórum, pois só se reúnem uma vez a cada dois meses, usar ½ hora por dia;  
204 estimular o uso do moodle pela Secretaria. O Professor Maurício, da UENP, diz que  
205 a discussão sobre os fóruns permanentes precisa de integração. A Professora Maria  
206 Irene pede para enviar ao Ministro uma carta sobre a importância do PARFOR no  
207 Paraná, citando outros programas federais discutidos. Solicitou, para outubro, que o  
208 Professor Cesar, da SEED, encaminhe moção de apoio via GT para elaborarmos a  
209 carta. 4. Plano Estratégico do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do  
210 Paraná: O Professor Mario falou sobre a representação das pessoas na entidade,  
211 ressaltando o que houve quando do problema Vizivali. Que o parecer do CNE deu  
212 uma direção como resolver o problema e, a intensa colaboração dos representantes  
213 das instituições neste conselho, permitiu a resolução do imenso problema. Sobre o  
214 Relatório de 2011 a 2014, caminhou-se conforme o planejado, houve avanço na  
215 relação entre as Instituições e foram aprofundadas determinadas questões  
216 acadêmicas. No seu entender, o que não avançou foi: o papel do Fórum; a política  
217 de educação para o Estado; a relação entre SEED e SETI. Cita, ainda, que as IES  
218 formam licenciados muito mais pelas suas próprias visões acadêmicas, sem  
219 considerar, na maioria das vezes, as necessidades do Estado. Falou, também, sobre  
220 o I Seminário do Fórum, realizado em agosto de 2012, apontando para algumas  
221 necessidades, dizendo que pouco avançou em relação ao diagnóstico a que se  
222 chegou na ocasião, apesar dos esforços de todos. Encerrou falando que: baseado  
223 naquele relatório é necessário analisar a caminhada até agora para programarmos  
224 os próximos passos. Interroga, ainda, como trabalhar de forma integrada?,  
225 destacando que, a seu ver, o Fórum deveria caminhar para uma "Política para a  
226 Educação Básica do Paraná", as IES deveriam refletir sobre sua formação, pois  
227 terão 2 anos para a adequação das diretrizes de formação de professores. Propõe  
228 que o Fórum, em parceria com a SEED e a SETI, discuta a formação dos  
229 professores. Diz que o Ministro publicou uma carta sobre o sistema de Educação e  
230 colocou 4 pontos: necessidade de constar na LDB; estabelecer responsabilidades;  
231 reforma do financeiro e ajuste da legislação estadual e municipal. A repercussão  
232 sobre essa carta surge no artigo sobre o custo do aluno- professor como referencial  
233 para a distribuição de renda. Valquíria da APP falou que se avançou muito, mas  
234 parou nos desafios: demanda (mapeamento da demanda por municípios) na  
235 formação continuada (como articular os 32 NREs por IES); metas 17, 18 e 19 do  
236 PNE em que todos estão ligados com a formação inicial e continuada; planos  
237 estaduais e municipais de educação, que demandam desafios de formação dos  
238 funcionários que estão na escola. Citou, também, o plano de carreira do Paraná. A  
239 Superintendente Fabiana Campos disse que precisamos de um planejamento claro  
240 da demanda e se prontifica a fazer junto com a UNDIME o levantamento da

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circled signature in the center, and several smaller initials on the right.

241 demanda dos municípios até outubro, para sabermos onde queremos chegar. Após,  
242 a Professora Maria Aparecida propõe um estudo sobre a Resolução n.º 02/2015  
243 CNE/CP para efetivar uma política para o Estado, solicita mais reuniões pelo  
244 moodle. O Professor Eziquiel disse que organizará Web e a Superintendente que  
245 trará na próxima reunião pelo menos uma prévia do estudo sobre os docentes. A  
246 Professora Maria Irene cita a falta de comunicação entre a demanda e os que  
247 determinam quem é a demanda. Pergunta quem tem FOPE (Fórum permanente das  
248 Licenciaturas) dentro da IES, para discutir a Resolução n.º 02/2015 CNE/CP, pois  
249 esta mudará o foco das licenciaturas. Professor Mario falou sobre um  
250 direcionamento conjunto, pois a interpretação da resolução poderá ser diferente,  
251 assim é importante emitir um parecer. Solicita que as IES enviem um e-mail  
252 institucional denotando qual é a política de formação da IES, pois há necessidade de  
253 conhecer como as IES estão funcionando. A SETI se prontificou para realizar essa  
254 articulação, assim o professor encaminhou as três propostas: encaminhar para a  
255 SETI a política das IES, no que se refere à formação de professores; estabelecer  
256 uma programação, a partir das discussões nas IES, sobre como se dará a discussão  
257 no Fórum a respeito da mencionada resolução; a SEED deverá realizar o  
258 levantamento da demanda junto com a UNDIME. O objetivo somarmos esforços.  
259 Para isso deve-se organizar pelo Fórum a ampliação das discussões e, realmente,  
260 realizar um diagnóstico da Educação Básica. O Professor Mario fala em iniciar um  
261 movimento dentro das Instituições para aprofundar-se as discussões a respeito da  
262 resolução do CNE, para que a mesma seja, de fato, apropriada por aqueles que  
263 ministraram as licenciaturas. O Professor Avanir cita a importância que a política  
264 chegue até os municípios. A Professora Maria Aparecida disse que a Base Nacional  
265 Comum é um movimento que está ainda por vir, devemos trazer para o debate os  
266 encaminhamentos que deverão ser organizados e pede para convidar o Professor  
267 Ítalo, do MEC, para a próxima reunião. O Senhor Valdevino, da CNTE, citou que o  
268 Plano Nacional de Educação prevê formação para os funcionários da educação e  
269 que está sendo articulado um plano de cursos para funcionários de escola, com um  
270 grupo que fomenta essas ementas. Quanto ao Profuncionário, a discussão deverá  
271 ser ampliada para a institucionalidade, pois haverá desdobramentos na carreira. O  
272 Professor Maurício citou a importância de socializar na reunião de dezembro (1ª  
273 quinzena) o que foi discutido no Fórum Nacional do PARFOR. Professora Maria  
274 Irene questiona como ficará a inscrição do SISU em janeiro, devido à greve e a  
275 Superintendente cita que 80% das escolas terminam em dezembro, portanto não  
276 haverá problemas na documentação, e os demais a Secretária encaminhou um  
277 ofício ao MEC, solicitando a aceitação de declarações com posterior certificação em  
278 março. 5. Calendário das Reuniões Ordinárias de 2015: foi confirmada para o dia 21 de  
279 outubro de 2015 a próxima reunião do Fórum, sendo possível que a data seja  
280 alterada se houver a necessidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Cesar Augusto  
281 Volente Cordeiro lavrei, a presente ata que, atestada pela Secretária Executiva do  
282 Fórum, Dolores Follador, segue assinada por todos os presentes. Curitiba, 19 de  
283 agosto de 2015.

Handwritten signatures and stamps in blue ink at the bottom of the page. The signatures include: a large signature on the left, a signature in the center with the name 'Dolores Follador' written above it, a signature on the right with the name 'Maurício' written above it, and a circular stamp in the center. There are also some other smaller signatures and a date '19/08/2015' written at the bottom right.